O MPS BR, o acrônimo para Melhoria do Processo de Software Brasileiro, é uma metodologia de aplicação nacional e internacional para a área de desenvolvimento de sistemas que tem o objetivo de definir, avaliar e melhorar os processos da organização de software, focando na qualidade de software e serviços, alavancar inovações, reforçar maior intensidade competitiva. Sua criação ocorreu em Dezembro de 2003,ela tem envolvimento de diversas instituições não-governamentais brasileiras de software: Softex (SP) com apoio do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações), RioSoft(RJ), o COPPE/UFRJ(RJ) e o CESAR (PE).

O MPS-BR contém sua aplicação além de sua área de software, pelo fato que é necessário avaliar outros processos que uma organização de software participa além de sua produção para enrijecer a qualidade do produto final, sendo elas:

* MPS-SW: Está associado à implantação à melhoria de processo de software. Aplica-se requisitos para melhoria do processo com atendimento a implantação dos princípios da engenharia de software ao contexto da empresa avaliada, além da conformidade de abordagens internacionais para o objetivo geral do MPS.
* MPS-SV: Está associado à implantação a melhoria de processo de serviços. O tipo complementa o MPS-SW, devido apoiar a melhoria de ação de serviços e qualifica a aderência das práticas da equipe relacionadas às superiores do setor.
* MPS-RH: Está associado à implantação a melhoria de processo de gestão de pessoas. Este tipo baseia em requisitos relacionados a gestão de pessoas e seu foco para definição, qualificação e enriquecimento da gestão, oferecendo guias para implantação gradual das práticas da gestão de Recursos Humanos(RH) no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), gerando desenvolvimento e elevação de habilidades humanas que atenda aos objetivos organizacionais.

Cada nível do Modelo é atendido por um conjunto de atributos de processo associados.

O MR-MPS-SW apresenta 7 níveis de maturidade, apresentado abaixo do menor ao maior:

* G: Parcialmente Gerenciado;

O nível G é efetuado por dois processos, que são:

**Gerenciamento de Projetos:**

Este processo estabelece planos que definem as atividades, os recursos e a responsabilidade do projeto, como acompanhar a realização do projeto e das correções quando houver alguma alteração no desempenho. Devem ser implementados 19 resultados esperados, neste nível;

**Gerenciamento de Requisitos:**

Este processo gerencia os requisitos do produto e do projeto, com o propósito de identificar qualquer inconsistência no projeto, seja nos planos ou nos produtos de trabalho. Devem ser implementados 5 resultados esperados.

* F: Gerenciado;

Gerenciado: introduz controles de medição, gerência de configuração, conceitos sobre aquisição e garantia da qualidade.

* E: Parcialmente Definido;

Parcialmente Definido: considera processos como treinamento, adaptação de processos para gerência de projetos, além da preocupação com a melhoria e o controle do processo organizacional.

* D: Largamente Definido;

Largamente Definido: envolve verificação, validação, além da liberação, instalação e integração de produtos, dentre outras atividades.

* C: Definido;

Definido: aqui ocorre o gerenciamento de riscos.

* B: Gerenciado Quantitativamente;

Gerenciado Quantitativamente: avalia-se o desempenho dos processos, além da gerência quantitativa dos mesmos.

* A: Em otimização.

Em Otimização: há a preocupação com questões como inovação e análise de causas.

Referências

<https://asrconsultoria.com.br/index.php/consultoria/implementacao-mps-br/>

<https://softex.br/mpsbr/#mpsbrpasso1>

<https://softex.br/mpsbr/modelos/#mpssw>

<https://promovesolucoes.com/quais-sao-os-niveis-de-maturidade-do-mps-br/>

<https://www.oficinadanet.com.br/artigo/desenvolvimento/melhoria-de-processos-do-software-brasileiro--mpsbr>

<https://www.devmedia.com.br/maturidade-no-desenvolvimento-de-software-cmmi-e-mps-br/27010>

https://www.devmedia.com.br/mps-br-mitos-e-verdades-a-respeito-de-um-modelo-de-maturidade/9147